



LAJEADENSE

Início promissor

Em tarde inspirada, Alviazul começa a Copa Seu Verardi com vitória de 4 a 2 sobre o grupo de transição do Grêmio. **AH esporte**

NA NOVELA

De Lajeado para a tela da Globo

DIVULGAÇÃO



Atriz lajeadense Gabriela Munhoz passa a integrar elenco de Órfãos da Terra. Ontem foi o primeiro dia de gravações. **Página 12**

OPINIÃO

DEOLI GRÄFF

Ator abraça Fundef

Marcos Caruso conheceu trabalho da entidade em Lajeado.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Porto seco no Vale

Especialistas divergem sobre a viabilidade da proposta.

VOX
TELECOM
CONSULTORIA EMPRESARIAL

VOCÊ QUER ECONOMIA?

Ligue agora: 3729.5551

RISCO DE EPIDEMIA

ALERTA DE DENGUE

Primeiros casos contraídos no Vale preocupam gestores

Em Teutônia, pelo menos dois casos de dengue contraída no município foram constatados neste mês. Governo intensifica ações de prevenção. Ao todo, 20 cidades do Vale do Taquari são

consideradas infestadas pelo mosquito transmissor da doença. A situação coloca em alerta a comunidade regional para o próximo verão, época em que os insetos mais se proliferam. **Página 5**

FABIO KUHN



DIÁRIAS EM ESTRELA

Vereadores solicitam apuração

Dois parlamentares da base governista mencionaram ontem que suspeitas em torno de secretário da Fazenda são graves e pediram esclarecimentos. **Página 8**



ASSALTOS A BANCOS

Quadrilha teria núcleo em Lajeado

Duas mulheres de Lajeado foram presas ontem, em Venâncio Aires. Elas tentariam resgatar criminosos que participaram de ataque em Vale Verde. **Página 11**

Turismo no Porto

Ainda sobre o Porto, representantes da Amturvalles devem propor ao prefeito de **Estrela**, Carlos Rafael Mallmann (MDB), a reserva de um espaço para turismo dentro da área portuária. A ideia é garantir um lugar para a movimentação de turistas, ônibus e veículos em geral próximos ao fim da linha do trem. Isso porque, futuramente, o já denominado Trem dos Vales deverá fazer o trajeto entre **Estrela** e **Guaporé**. Os representantes da associação sugerem um local para estacionamento e também para eventos ligados ao setor turístico. O assunto também será debatido com os tradicionais mentores da Multifeira e Cacis.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Um Porto Seco para o Vale?



Volta e meia o assunto volta à tona. A instalação de um Porto Seco junto à área portuária de Estrela já foi debatida no início da década de 90. Dessa vez, com a iminente municipalização do porto fluvial, o tema volta a pautar alguns debates entre empresários e gestores públicos do **Vale do Taquari**. A ideia é ousada e requer altos investimentos. E se tornaria ainda mais custosa se for levada adiante a sugestão de criar um recinto alfandegário de uso público, explorado por entidade privada por meio de concessão ou permissão. Para uns, é inviável. Para outros, pode ser um grande avanço para a economia regional.

Essa é apenas mais uma das tantas concepções ventiladas para a melhor ocupação e exploração do Porto de **Estrela**. Mas vem tomando forma na medida em que empresários do setor logístico demonstram entusiasmo com tal possibilidade. A proposta é criar uma zona secundária (portos marítimos e aeroportos são as zonas primárias) para receber as mercadorias importadas e a serem exportadas, em regime comum ou especial, mas sempre em área delimitada pela Receita Federal.

Oferecer o serviço de armazenagem, movimentação e despacho e se

valer do Depósito Alfandegado Certificado (DAC), por meio do qual é feita a exportação dos produtos, seriam as formas de garantir a sustentabilidade e o retorno financeiro para as operadoras do espaço. É fato que os portos secos tornam o comércio exterior muito mais viável para empresários, especialmente em função da economia e agilidade no escoamento dos negócios. No nosso caso, o entroncamento hidro-rod-ferro-aeroviário é um fator predominante. Desde que receba altos investimentos em melhorias e ampliações.

Por outro lado, especialistas demonstram ceticismo. E esse “pessimismo” se justifica pelos altos custos. O cercamento eletrônico de toda a estrutura, a instalação de câmeras de vigilância 24 horas, o funcionamento de um posto da Receita Federal dentro da área e ainda a compra do maquinário necessário são investimentos que demandariam uma movimentação altíssima e constante de mercadorias. É um projeto ousado, reforço. No interior do Estado – afora as regiões da fronteira –, essas estruturas já existem em **Novo Hamburgo**, **Caxias do Sul** e **Canoas**. E nesses pontos é possível verificar bons e maus exemplos. Como quase tudo na vida.

Ciclovía intermunicipal



Membro do PTB regional, o estrelense Fabiano Diehl inicia abaixo-assinado na internet (www.peticaopublica.com) para apoiar a construção da ciclovía intermunicipal de 37 quilômetros entre **Estrela**, **Colinas** e **Imigrante**. O orçamento passa de R\$ 6 milhões, conforme estudo já entregue pelos prefeitos ao Ministério das Cidades. E a provocação é justamente para não deixar esse custo só sob a responsabilidade do poder público. É preciso a participação da sociedade civil e da iniciativa privada. O empreendimento tem tudo para ser referência nacional e, assim sendo, elevará ainda mais a marca de quem participar.

Vale do Transporte

A Univates confirmou a realização do 1º Curso de Formação para Condutores de Veículos Pesados, iniciativa idealizada pelos competentes empreendedores da associação Vale do Transporte. A novidade será realizada em três datas: 14 e 21 de setembro, 5 e 19 de outubro, e 9 de novembro. Todas as aulas ocorrem aos sábados, das 8h20min às 11h40min e das 13h30min às 16h50min. O valor é de R\$ 600 por participante, com coffee break. Entre as temáticas, regras de segurança e a gestão operacional do trabalho. Hoje, o número estimado de motoristas nos vales do Taquari e Rio Pardo chega a cinco mil profissionais.

Prefeito x Câmara

A queixa sobre o acúmulo de requerimentos junto ao Executivo de **Lajeado** parece que surtiu efeito. Desde que o vereador, Carlos Ranzi (MDB), apresentou os números no plenário da câmara – eram mais de 400 pedidos dos vereadores sem respostas por parte do prefeito no início de julho –, o negócio começou a engrenar. Mais de 200 foram respondidos até agora. É um bom sinal. Atender os parlamentares é uma das obrigações da administração municipal. É isso que consta na lei. E foi isso que Marcelo Caumo (PP) prometeu naquele documento registrado em cartório durante a campanha de 2016.



Kayser e as Tilápias

O MP instaurou inquérito para investigar denúncia contra o governo de Lajeado por suposto crime ambiental. O caso é referente ao manejo sem a devida licença de peixes da lagoa do Parque dos Dick para o Rio Taquari. Segundo os denunciantes, e sob a ordem do servidor público e suplente de vereador, Carlos Kayser (PP), tilápias – espécie exótica – foram irregularmente levadas até o Taquari, conforme matéria da própria Assessoria de Imprensa da prefeitura. No documento do MP consta a defesa do município. Segundo o texto, as tilápias foram levadas para dois lagos artificiais, no bairro Olarias e no Parque do Engenho, e os peixes realocados para o Taquari eram de uma espécie nativa: o popular “Casculdo”.

Iluminação artística

O prefeito de **Muçum**, Lourival de Seixas (MDB), esteve em Brasília na semana passada. Entre os pedidos, recursos para um projeto turístico de iluminação artística, com uso de tecnologia LED de alta performance e 32 cores diferentes, que seria instalado da Ponte Brochado da Rocha, até o Viaduto de entrada da cidade. Já no gabinete do Deputado Federal, Alceu Moreira (MDB), o gestor reforçou pedido de recursos para custeio dos serviços na Unidade de Saúde.



TIRO CURTO

- As especulações sobre um rompimento entre MDB e PP em **Encantado** aumentaram após a demissão de Alexandre Cornelli (PP) na sexta-feira. Ele ocupava Cargo Comissionado na Secretaria de Obras e concorreu a vereador em 2016. Aliás, deve concorrer novamente em 2020;

- A Câmara de **Imigrante** analisa hoje a proposta de financiamento de R\$ 2 milhões para a área de infraestrutura. Se aprovado, o recurso será utilizado para pavimentação em quatro estradas – Boa Vista 37, Linha Rechts e Garibaldi, Linha Rosenthal e Linha Seca Baixa – e outras três ruas;

- Em **Estrela**, vereadores estão preocupados com o excesso de viagens a Brasília por parte de membros do Executivo considerados do “terceiro escalão”;

- Ainda em **Estrela**, o Executivo vetou o artigo de um projeto de lei aprovado pela câmara, que obriga a divulgação em até 90 dias – no site do Executivo – dos medicamentos em falta no município. Entretanto, o veto foi derrubado pelos parlamentares.

- Os vereadores de **Arroio do Meio** agendaram uma reunião com a RGE, conces-

sionária responsável pelo fornecimento da energia elétrica. O encontro ocorre às 16h do dia 21, na Câmara. Em pauta, problemas recorrentes de quedas de luz e as previsões de investimentos;

- Tolerância zero em **Teutônia**. Na noite de sábado, um veículo foi recolhido por estar com som alto por volta da 1h, na Avenida Um Leste, próximo à esquina com a Rua Ricardo Luersen, no Bairro Centro Administrativo. Segundo a BM, o flagrante foi realizado após diversos moradores ligarem para reclamar do barulho.

Novos casos de dengue ampliam risco de epidemia

Pacientes de Teutônia foram infectados de forma autóctone pela primeira vez no Vale. Ao todo, são 20 municípios infestados na região

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Teutônia registrou dois casos de dengue contraídos no próprio município, os chamados casos autóctones. Um homem e uma mulher tiveram confirmação da doença. Eles tiveram fortes dores de cabeça, dores nas articulações, náuseas, vômitos, sintomas típicos da dengue, que duram cerca de uma semana. Ambos já estão estáveis e retornaram às atividades normais.

De acordo com a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), a ocorrência destes episódios demonstra que novos casos autóctones podem acontecer. A coordenadoria informa que as alterações climáticas, como as variações temperaturas e do volume de chuvas, registradas nos últimos meses, favorecem o desenvolvimento dos mosquitos.

Para a CRS, as duas confirmações de Teutônia indicam que o controle sobre o vetor não foi eficaz e, por outro lado, que a vigilância do município estava suficientemente em alerta.

“A coordenadoria está preocupada e já de mais tempo atrás vem treinando e assessorando os municípios e suas equipes na execução das atividades de vigilância do Aedes”, afirma o coordenador Sérgio Schneider.

Casos no Centro Administrativo

A Vigilância Sanitária acredita que os pacientes tenham sido picados pelo mosquito próximo ao local de trabalho. Foram feitos levantamentos em um raio de 150 metros das residências e não foram encontradas larvas. Ambos trabalham no mesmo lugar, no bairro Centro Administrativo.

Os casos foram confirmados no dia 2 de agosto. Um homem teve doença detectada por meio de exames feitos no Laboratório Central do Estado (Lacen), em Porto Ale-



Agentes epidemiológicos analisam larvas encontradas em Teutônia

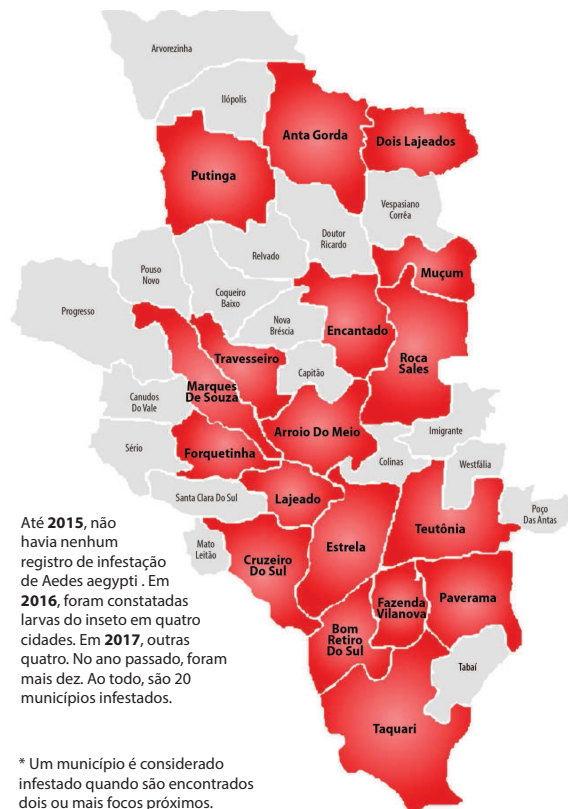
gre. Já uma mulher apresentou sintomas, e teve o caso confirmado por exame clínico.

O município possui laboratório próprio para detectar as larvas do Aedes. Já os exames que constata a doença no paciente são realizados no Lacen.

Atenção redobrada em Teutônia

Após a confirmação dos casos, o município intensificou as ações de prevenção. Na semana passada, foi feito um levantamento de índice rápido (Lira) por agentes

20 municípios infestados* no Vale



Até 2015, não havia nenhum registro de infestação de Aedes aegypti. Em 2016, foram constatadas larvas do inseto em quatro cidades. Em 2017, outras quatro. No ano passado, foram mais dez. Ao todo, são 20 municípios infestados.

* Um município é considerado infestado quando são encontrados dois ou mais focos próximos.

ENTREVISTA

“A chance de termos casos de dengue neste verão é bem grande”

Médico infectologista do Hospital Bruno Born (HBB) e professor da Univates, Guilherme de Campos Domingues discorre sobre a dengue e o risco de uma epidemia no Vale.

A Hora - Quais os principais sintomas da dengue e o que o paciente deve fazer ao percebê-los?

Guilherme Domingues

- Os principais sintomas são febre alta e dor no corpo. O paciente fica muito debilitado, com cansaço. A recomendação é procurar atendimento médico. Um dos cuidados é não tomar Aspirina, porque a doença pode levar a risco de hemorragia. O quanto antes se diagnosticar a doença, melhor. Para poder ter os cuidados e evitar maiores problemas. É uma doença que, na forma hemorrágica, pode matar.

A partir dos primeiros casos autóctones, há risco de epi-

demia da doença na região?

Domingues - Claro. Temos casos confirmados em Teutônia e Santa Cruz. Temos que estar preparados porque a chance de termos casos de dengue neste verão é bem grande. O mosquito pode transmitir ou não. Eles se contaminam no momento que cruzam com mosquito infectado ou que picam uma pessoa infectada.

Além da dengue, o mosquito vetor também transmite chikungunya e Zika vírus. Quais as principais diferenças entre elas?

Domingues - Os sintomas são parecidos, mas têm pequenas diferenças. A chikungunya se caracteriza por dores muito fortes nas articulações, tem pacientes que não conseguem caminhar direito. Mas não tem risco de sangramento e morte. O Zika tem mais lesões de pele e para a gestantes tem risco de microcefalia no nenê.



do município. Foram encontradas larvas do mosquito em quatro bairros: Centro Administrativo, Canabarro, Languiru e Alegut.

“As larvas do mosquito contaminado já nascem contaminadas. Não se descarta que possam aparecer novos casos futuramente,

devido ao que ocorreu agora”, alerta o coordenador da Vigilância Sanitária, Evandro Borba.

Borba ressalta a importância de se receber os agentes nas residências. Ele destaca ainda a importância do uso de repelente, principalmente nas crianças.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO, SEMPRE.

Blockchain na logística 4.0

A logística há muito tempo vem se destacando por ser uma área tecnológica, a necessidade de acompanhar as exigências e demandas do mercado faz com que as operações logísticas necessitem ser cada vez mais ágeis e automatizadas. A complexidade das cadeias de suprimentos também exige que o fluxo de informações seja cada vez mais confiável.

Com esta finalidade muitas tecnologias estão disponíveis e sendo adotadas pelas empresas, como softwares para o gerenciamento de frotas e armazéns, sistemas de rastreamento via satélite, roteirizadores, identificação por radiofrequência (RFID), telemetria, entre tantas outras inovações que visam melhorar os níveis de serviços aos clientes e a competitividade das organizações.

Recentemente, uma nova tecnologia está começando a despontar no cenário logístico é o chamado blockchain que consiste em um banco de dados distribuído, descentralizado e disponível para os participantes de uma rede. As

informações inseridas nesse banco de dados necessitam ser validadas por todos os seus participantes e após a confirmação não podem mais ser modificadas.

Os benefícios a respeito do blockchain são atribuídos à transparência, pois os registros são verificáveis e imutáveis. Possui também um complexo método de criptografia, o que permite aos seus usuários a realização de trocas de informações e de valores sem

Continue lendo: scalalog.com/logistica



Daiane Gonçalves de Carvalho
Prof. do Curso de graduação de Administração,
Logística e Comércio Exterior da Univates.
Doutoranda em Administração (UFRGS),
Mestrado em Administração (UFRGS)



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com



Leia o texto na íntegra.
Acesse scalalog.com/logistica

“A partir da próxima semana, não teremos mais radares móveis”

Presidente Bolsonaro diz que fiscalização nas rodovias é uma “Indústria da multa” e definiu prática como uma “roubalheira” para enriquecer poucos

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

ESTADO

A passagem do presidente Jair Bolsonaro foi marcada por ataque às ideologias de esquerda, anúncios de investimentos em infraestrutura e o compromisso do governo federal em “acabar” com a fiscalização por radares fixos e móveis nas rodovias federais.

Entre aplausos e gritos de “mito”, Bolsonaro inaugurou um trecho de 44 quilômetros de duplicação na BR-116. No discurso, agradeceu o apoio dos gaúchos na eleição do ano passado, criticou o candidato a presidência da Argentina, Alberto Fernández.

“Não se esqueçam que mais ao sul da Argentina, o que aconteceu nas eleições de ontem. A turma da Cristina Kirchner, que é a mesma da Dilma Rousseff, que é a mesma de Maduro e Chávez e de Fidel Castro, deram sinal de vida aqui. Povo gaúcho, se essa ‘esquerda-lha’ voltar aqui na Argentina, nós poderemos ter sim no Rio Grande do Sul um novo Estado de Roraima. E não queremos isso: irmãos argentinos fugindo para cá, tendo em vista, o que de ruim parece que deve se concretizar por lá, caso essas eleições realizadas ontem se



Presidente esteve ontem no RS para acompanhar obras na BR-116

confirmem agora no mês de outubro”, disse o presidente durante o discurso de inauguração.

Bolsonaro também afirmou que vai suspender o uso de radares móveis nas estradas federais. Disse que a medida será implementada logo. “Essa máfia de multa que vai para o bolso de alguns poucos aqui dessa Nação. É uma roubalheira, essa é a verdadeira indústria da multa que existe no Brasil. Anuncio para vocês que, a partir da semana que vem, não teremos mais radares móveis no Brasil.”

No RS há 22 radares móveis nas rodovias federais. Os aparelhos ficam em locais apontados com alto índice de acidentes.

Hidrovias e Porto de Estrela

Na coletiva de imprensa após a inauguração, o ministro de Infraestrutura, Tarciso de Freitas, afirmou que o governo federal pretende investir na dragagem da Lagoa dos Patos e do Rio Taquari. Para tanto, afirmou que há tratativas com a



Segundo presidente, radares deixarão de operar no Brasil

bancada gaúcha para usar recursos das emendas parlamentares.

O senador Luis Carlos Heinze (PP) acompanhou a comitiva presidencial. Ele afirmou que há um processo de concessão em andamento para o Porto de Estrela.

O prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann relata que ainda não há nada oficial. O município ingressou com uma proposta para municipalização do complexo portuário. “O convênio está em análise. Não houve avanço nos últimos meses”, relata.

A ideia do governo municipal é abrir um contrato de concessão à iniciativa privada assim que tiver a autonomia sobre o porto.

Câmara homenageia presidente de ONG de proteção aos animais

LAJEADO

Presidente da ONG Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama), Ana Rita da Silva Azambuja receberá na noite de hoje, 13, na câmara de vereadores, a Comenda Doutora Regina Aesse Nöthen. A homenagem será entregue durante sessão solene, prevista para iniciar às 18h30min.

A iniciativa de entregar a honraria para Ana Rita partiu do vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB). Ela criou a entidade há pouco mais de cinco anos, iniciando com um grupo pequeno de animais e poucas doações.

Atualmente, a Apama atende cerca de 250 animais abandonados ou vítimas de maus tratos, que são abrigados em um sítio no bairro Conventos. Ana conta com o apoio da filha e de cerca de 20 voluntários. O trabalho da entidade é financiado por meio de doações ou outras ações, como rifas, venda de calendários, eventos e reciclagens.



Ana Rita da Silva Azambuja recebe hoje a Comenda Doutora Regina Aesse Nöthen

A Comenda

Instituída em 2013, por iniciativa do vereador Ildo Salvi, a Comenda Doutora Regina Aesse Nothen, surgiu com o propósito de homenagear as mulheres que se destacam na comunidade e contribuem com o desenvolvimento do município.

ORDEM DO DIA

Estão previstos para votação na sessão de hoje três projetos de lei, todos de autoria do Executivo. Entre eles, está o que atualiza a legislação referente ao Centro de Controle e Prevenção de Zoonoses e Vetores.

Entre as mudanças propostas, um aumento no valor das multas para quem praticar maus tratos contra animais. Os novos valores ficarão entre R\$ 880 para infrações leves até R\$ 4,4 mil para faltas gravíssimas. Também prevê ainda a castração e chipagem gratuita de animais recolhidos pelo CCZV, encaminhados por entidades protetoras

de animais ou de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O projeto foi debatido semana passada, na reunião das comissões, e gerou polêmica em virtude da possibilidade de famílias terem mais de cinco animais em suas residências, medida criticada por ONGs que atuam na defesa dos animais.

Ainda estão na pauta duas aberturas de crédito especial, sendo uma de R\$ 1,6 milhão para a restituição de valores do Fundo Estadual da Saúde aos Municípios, e uma de R\$ 12 mil para a Secretaria Municipal de Obras.

Duvidou?
Leia e confirme.

Jornal, o papel da verdade!
Sindijore RS - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Sul

VOLTA DOS PEDÁGIOS

Guinchos e ambulâncias em prontidão pela BR-386

Concessionária antecipa serviços na rodovia. Previsão era começar no dia 15, mas desde ontem o suporte aos motoristas está disponível

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os trechos concedido à CCR ViaSul em três rodovias federais no RS já contam com socorro aos motoristas. Desde as 7h de ontem, a empresa disponibiliza atendimento 24h, com atendimento mecânico, ambulâncias e inspeção de tráfego.

O contato deve ser feito pelo 0800 000 0290, que é interligado ao Centro de Controle Operacional, responsável por administrar o modelo de atuação na rodovia, bem como o atendimento em casos de urgências.

São 37 novos veículos voltados ao atendimento nos 375 quilômetros das BRs 386, 101 e 290. Serão 11 bases operacionais. Pela análise da empresa, os pontos facilitam a interação da concessionária com as ocorrências. As equipes de atendimento têm 207 profissionais.

O Gestor de Atendimento e Operações da CCR ViaSul, Fausto Camilotti, ressalta que o suporte proporciona mais segurança aos condutores. “A assistência mecânica evita acidentes, promove conforto e rapidez nos deslocamentos.”

O contrato entre Agência Nacional de Transportes Terrestres

Reinício da cobrança está previsto para fevereiro. Antes, concessionária precisa garantir serviços aos condutores e manutenção da rodovia

(ANTT) e CCR ViaSul foi assinada no dia 15 de fevereiro. Entre as exigências, estão os serviços para os condutores, bem como as obras de recuperação da pista antes do reinício da cobrança.

Outra novidade se trata dos painéis de mensagens. Os equipamentos oferecem informações instantâneas aos motoristas sobre as condições do tráfego.

Obras na pista

De acordo com a empresa, há 800 profissionais voltados aos serviços de recuperação de pavimento,

tapa buraco, sinalização horizontal e vertical, roçada, drenagem, limpezas em geral e outros trabalhos.

Na BR-386, são oito equipes. Algo próximo dos 150 trabalhadores. Uma das frentes de trabalho atua na melhora da iluminação. O início do cronograma foi antecipado para junho e a expectativa é de que a conclusão aconteça até dezembro deste ano, diz a CCR ViaSul. Já foram substituídas mais de 300 luminárias na BR-386, nos trechos urbanos de Nova Santa Rita, Lajeado, Soledade e Estrela.

Desde a semana passada também são construídas as novas praças de pedágio. São quatro na BR-386. Ficam em Montenegro, Paverama, Fontoura Xavier e em Victor Graeff. De acordo com a concessionária, os projetos estão em avaliação final junto à ANTT.



FILIPE FALEIRO

Socorro pela BR

Bases operacionais na 386



Dos 37 veículos da concessionária,

29 ficarão na BR-386.

- Seis ambulâncias pré-hospitalares;
- Duas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) móveis;
- Sete guinchos leves;
- Dois guinchos pesados;
- Sete veículos de inspeção de tráfego;
- Dois caminhões pipa;
- Dois caminhões boiadeiro;
- Um caminhão muck.

Plano de investimentos

Duplicação de 225 quilômetros

- 20,3 km entre Marques de Souza e Lajeado: entre 2021 e 2023;
- 5,1 km entre Lajeado e Estrela: entre 2022 e 2023;
- 25,6 km entre Soledade e Fontoura Xavier: entre 2023 e 2024;
- 30,5 km entre Tio Hugo e Soledade: entre 2024 e 2025;
- 54,9 km entre Fontoura Xavier e Marques de Souza: entre 2026 e 2028;
- 34,6 km entre Carazinho e Tio Hugo: entre 2029 e 2030;
- 59,3 km entre Tabai e Canoas: entre 2034 e 2036.

Ao todo, são 56 acessos

- Quatro passando por Marques de Souza, Lajeado e Forquetinha; serão feitos entre 2021 e 2022.
- O contrato prevê vias paralelas.
- Na região:
 - Entre 2021 e 2022 serão 13 quilômetros em Lajeado
 - Serão 28 interconexões com vias urbanas, entre novas e reformuladas.

18 passarelas

- Quatro em Marques de Souza e Lajeado (entre 2021 e 2022)
- Sete em Lajeado, Tabai, Triunfo, Montenegro e Nova Santa Rita (entre 2022 e 2023)
- Uma em Estrela (em 2024)

Construção de 27 retornos

- Dois em Marques de Souza (entre 2021 e 2022)
- Nove entre Fontoura Xavier e Marques de Souza (entre 2026 e 2028)
- Dois meios retornos em Paverama (entre 2031 e 2033)

Passagem inferior

- Serão três em Lajeado (entre 2021 e 2022)

SEGUNDA-FEIRA
da coxinha

R\$ 2,99
Unidade

TERÇA-FEIRA
do pão de queijo

R\$ 1,99
Unidade

QUARTA-FEIRA
do enroladinho de pizza

R\$ 3,99
Unidade

QUINTA-FEIRA
do mini donut

R\$ 0,99
Unidade

SEXTA-FEIRA
da esfiha de carne

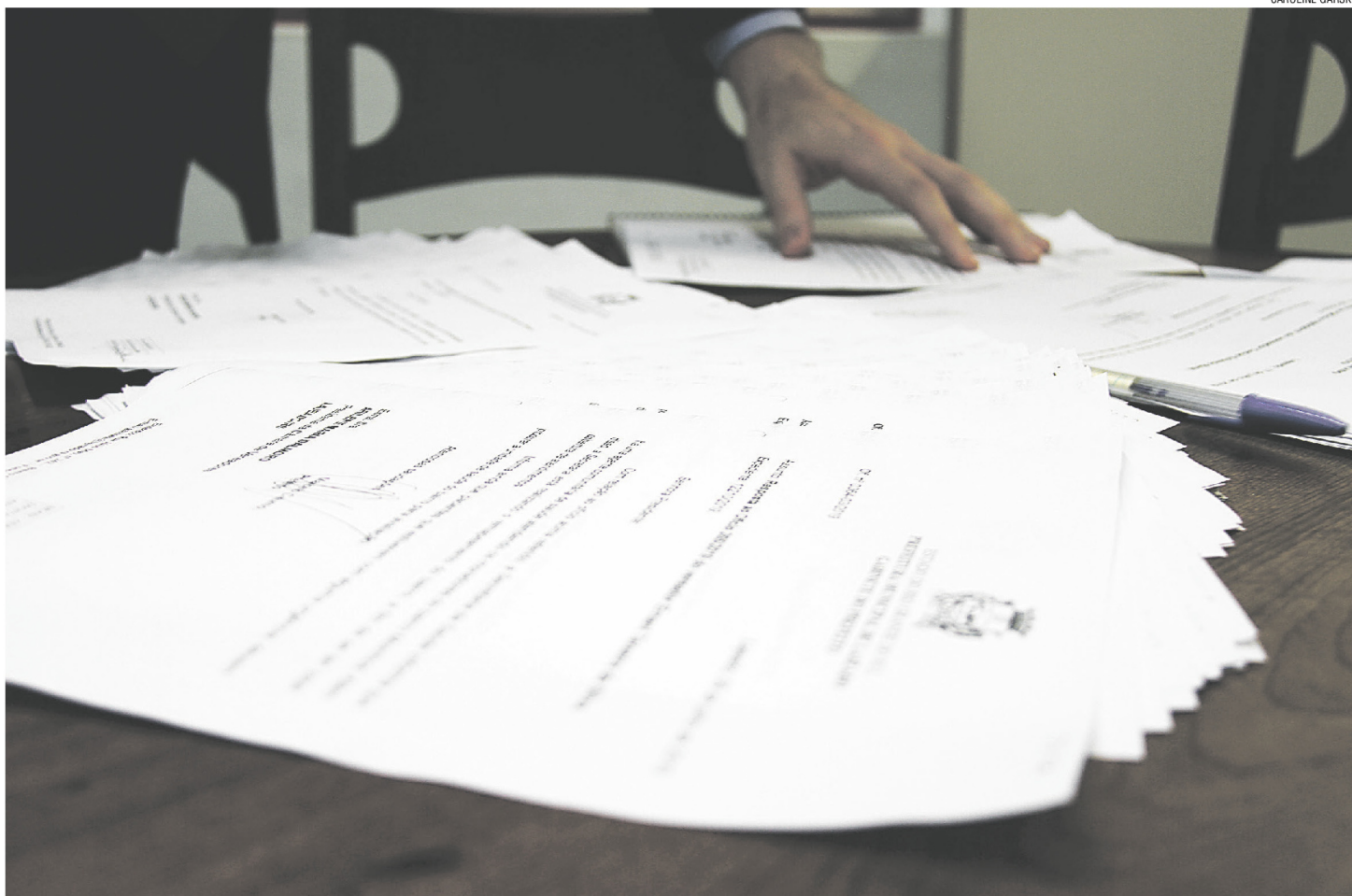
R\$ 3,99
Unidade

De domingo à quinta das 6h à 01h. Sextas e sábados das 6h às 3h.

Faleiro

Câmara pode acionar Caumo por improbidade

CAROLINE GARSKE



LAJEADO | Vereadores devem encaminhar documentos para o Ministério Público com a intenção de que seja avaliada eventual ação de improbidade administrativa. A iniciativa se baseia no que os legisladores consideram

falta de respostas aos requerimentos apresentados na Casa. Em nota, a prefeitura destaca que dos 414 documentos encaminhados, 39 ainda estariam pendentes. A Câmara contabiliza 81 casos.

Página 3

TEMPO LAJEADO

Hoje:
7°C | 11°C
Amanhã:
3°C | 15°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

POLÍCIA

Dois casais do Vale são presos em Venâncio

Pág. 10

PROGRAMA

Pacto Lajeado Pela Paz forma turma de facilitadores

Pág. 11

meio ambiente
NA ESCOLA O INFORMATIVO



Sentinelas da vida

Os alunos do Ensino Fundamental, juntamente com os professores, são responsáveis por monitorar o meio ambiente da escola, do bairro e da cidade. Eles são treinados para identificar problemas ambientais e tomar medidas para resolvê-los. O projeto é coordenado pela Prefeitura Municipal de Lajeado, em parceria com o Instituto de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul (IMA-RS).

Nesta edição

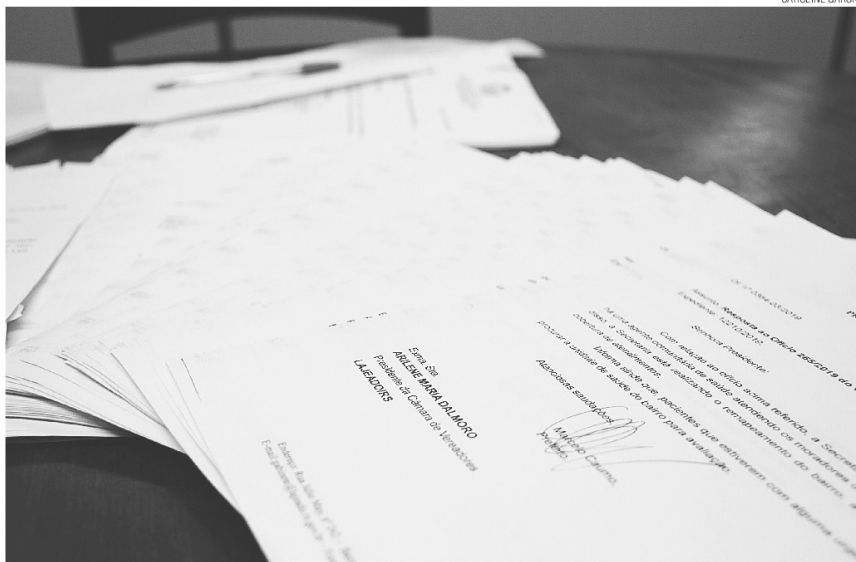


Câmara deve entrar com pedido de improbidade contra Caumo

Entre as penas, prefeito de Lajeado poderá sofrer a perda do cargo. Governo não teria respeitado o prazo estipulado pela legislação em responder aos requerimentos solicitados na Câmara

falta de compromisso do prefeito com o Legislativo. “Somos duas instituições públicas que devem andar em harmonia - Executivo e Legislativo. Assim como respeitamos os prazos do prefeito, queremos também que ele respeite os nossos. É anormal que o líder máximo de um município como Lajeado não cumpra com a lei.”

O líder de governo na Câmara de Vereadores, Mozart Lopes (Progressistas), afirma que os requerimentos mais importantes foram devidamente respondidos. “Tudo que está ao alcance do município foi entregue ao Legislativo. As que não foram respondidas ou resolvidas são temas complexos que seguem em análise.”



CAROLINE GARSKE

► O QUE DIZ O GOVERNO

“A respeito dos ofícios e requerimentos da Câmara de Lajeado, a prefeitura informa que, dos 414 que se encontravam em aberto segundo ofício encaminhado à Administração, apenas 39 (e não 81) ainda restavam pendentes nesta segunda-feira e terão suas respostas protocoladas nesta terça-feira, dia 13 de agosto. Importante ressaltar que grande parte dos ofícios encaminhados à prefeitura trata-se das chamadas ‘indicações’ que, segundo o regimento, não se tratam de pedido de informação. Após finalizada a tarefa, o Executivo deverá propor reunião ao Legislativo para esclarecer diferenciação entre indicações e pedidos de informações para que no futuro cada caso seja tratado conforme prevê regimento.”

► PROMESSA

Durante a campanha de Marcelo Caumo, nas eleições de 2016, ele registrou em cartório, no dia 15 de agosto daquele ano, um documento chamado “Carta Compromisso com o Cidadão Lajeadense”. A referida carta tinha, entre suas promessas, “o compromisso com a transparência: nenhum requerimento sem resposta oficial”.

Neste documento, Caumo

Governo não conseguiu cumprir na totalidade o prazo de 30 dias de solicitação de respostas aos 414 requerimentos feitos

FALTA DE RESPOSTAS



Entre os requerimentos não respondidos, há ofícios encaminhados desde o primeiro ano de governo de Marcelo Caumo. Confira alguns casos:

- **Ofício 565/2017:** solicita cópia do contrato da empresa que fornece terra e saibro ao município de Lajeado;
- **Ofício 611/2017:** requer ao governo que informe os valores de serviços de máquinas que trabalharam pelas empresas terceirizadas para o município;
- **Ofício 675/2017:** solicita à Secretaria de Administração cópia do pregão de horas-máquina contratadas pela prefeitura, o processo integral, capa a capa, podendo ser via digital;
- **Ofício 712/2017:** requer ao Poder Executivo a

contratação de um engenheiro de trânsito para o quadro permanente do governo, conforme a proposta de Marcelo Caumo registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 2018, um dos requerimentos sugeria uma possível solução para que o governo diminuísse despesas com alugueis de repartições públicas.

- **Ofício 055/2018:** solicita à Administração Municipal quais medidas estão sendo adotadas no sentido de alocar as repartições municipais em prédios próprios, ao invés de prédios alugados, pois atualmente o município gasta R\$ 1 milhão em alugueis sendo que possui mais de 1,6 mil imóveis próprios.
- E neste ano, o **Ofício 096/2019**, que requer a relação dos valores investidos em saibro e brita nos últimos 12 meses e as ruas que receberam o material e suas quantidades também não foram respondidos.

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

A solicitação feita na Câmara de Vereadores de Lajeado, dia 9 de julho, pelo parlamentar Carlos Ranzi (MDB), exigia um prazo de 30 dias para que o prefeito Marcelo Caumo atendesse na integralidade o pedido de respostas a 414 requerimentos do Legislativo.

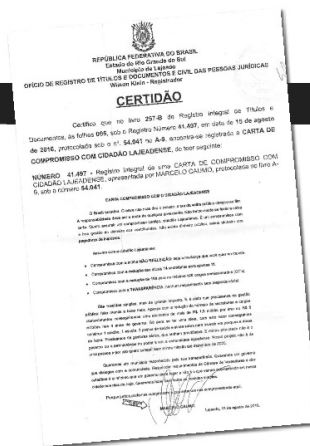
Com prazo excedido, mais de 80 ainda careceriam de respostas. Embora tenham atendido 333 pedidos - alguns ainda com falta de dados e informações - os documentos agora devem ser encaminhados ao Ministério Público Estadual para análise de eventual ação por improbidade administrativa.

“Até reconheço o esforço do prefeito em responder centenas de ofícios em 30 dias - sendo que alguns já haviam sido encaminhados no ano de 2017. Algumas das respostas foram evasivas e não condizem com o que uma cidade como Lajeado espera de um prefeito”, afirma Ranzi.

Entre as penas que podem ser aplicadas ao prefeito de Lajeado está a perda da função pública - de acordo com artigo 11, combinado, com o artigo 12 e inciso III da Lei de Improbidade Administrativa número 8.429/1992.

A presidente da Câmara de Vereadores, Neca Dalmoro (PDT), lamenta o que considera

ainda enfatiza: “Queremos um município reconhecido pela sua transparência. Queremos um governo que dialogue com a comunidade. Responder requerimentos da Câmara de Vereadores é o mínimo que um governo deve fazer e não é o que vemos acontecendo em nossa cidade nos dias de hoje. Queremos fazer bem feitas as medidas simples.”



O compromisso com a transparência: nenhum requerimento sem resposta oficial.

Durante a campanha das eleições de 2016, Marcelo Caumo assinou documento em cartório em que prometia responder a todos os requerimentos da Câmara

Pacto Lajeado pela Paz começa a formar turmas de facilitadores

Grupo participou de atividade para conhecer a metodologia dos Círculos de Construção de Paz

LAJEADO | O desenvolvimento de uma cultura de paz para o município de Lajeado começa a ganhar forma. Nos dias 7 e 8 foi realizada a formação do primeiro grupo de lideranças do município como facilitadores da paz. Os integrantes participaram do Curso de Formação Básica para Facilitadores de Justiça Restaurativa para o conhecimento da metodologia dos Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos. A formação, promovida pela Prefeitura de Lajeado em parceria com o Ministério Público (MP), faz parte do conjunto de ações da Justiça Restaurativa do Pacto Lajeado pela Paz.

Uma das ações de prevenção do Pacto Lajeado pela Paz é seguir os princípios e valores da Justiça Restaurativa. Para fortalecê-la, a capacitação, ministrada pela instrutora e coordenadora da Justiça Restaurativa Tânia Fröhlich Rodrigues e pela instrutora Carmen Lúcia Sampaio Spalding, busca formar pessoas

para promover o fortalecimento dos relacionamentos, a fim de minimizar as situações de conflitos nos espaços comunitários, familiares e de trabalho.

Conforme Tânia, durante a capacitação os participantes vivenciam cada etapa da metodologia do Círculo de Construção de Paz. Além disso, a capacitação aborda a comunicação não violenta, compreendendo as necessidades do outro com técnicas de escuta qualificada, observação e não julgamento.

A primeira turma foi composta pela vice-prefeita, Gláucia Schumacher; pelos secretários do Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta; do Meio Ambiente (Sema), Luis André Benoit; da Segurança Pública (Sesp), Paulo Locatelli; pela secretária da Educação (Sed), Vera Plein; pelo ouvidor do município, Gunther Meyer, além de servidores municipais e dos promotores de Justiça Ana Emília Vilanova e Neidemar Fachinetto, diretor das Promotorias de Justiça da Comarca de Lajeado. O curso deste grupo se encerra no dia 25 de setembro, quando os participantes voltam a se reunir para aprofundar a teoria da Justiça Restaurativa e relatar as experiências em processos circulares ou práticas restaurativas durante esse período.

A partir de setembro, as capacitações também serão



Integrantes da turma de facilitadores da paz

voltadas para a rede de atendimento das áreas de saúde, educação, assistência social e cultura, grupos comunitários, como líderes comunitários e religiosos, jovens dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Organizações Não Governamentais (ONGs). O curso tem duração de 25 horas e é dividido em dois dias. Durante a formação, é definida uma terceira data para o fechamento do grupo.

▶ DETALHE

COMO PARTICIPAR

Pessoas da comunidade interessadas em realizar o curso podem entrar em contato com a coordenação do Pacto Lajeado pela Paz pelo fone 3982-1104 ou pelo e-mail pacto@lajeado.rs.gov.br para deixar seu nome na lista de interessados em fazer a formação. Na medida em que as turmas forem sendo abertas, as pessoas serão chamadas a participar.

Acampamento Farroupilha será lançado nesta quinta-feira

TEUTÔNIA | Entre os dias 13 e 20 de setembro, o tradicionalismo gaúcho estará em evidência no município. A terceira edição do Acampamento Farroupilha promete movimentar, novamente, o Centro Administrativo, com uma diversificada programação, que será apresentada nesta quinta-feira, 15, em solenidade de lançamento do evento.

O lançamento do Acampamento Farroupilha ocorre às 19h30min, junto ao Galpão Farroupilha, no Centro Administrativo. Será apresentada a programação oficial e mais detalhes dos eventos, que contará com shows, fandangos, desfiles, entre outras ações, evidenciando os saberes, sabores e costumes do tradicionalismo.

Conforme o prefeito, Jonatan Brönstrup, o Acampa-

mento Farroupilha valoriza as entidades tradicionalistas locais. "A Administração Municipal de Teutônia confiou e acreditou nas entidades do município e deu este presente para a comunidade. Um acampamento organizado, seguro e que mantém as principais características da cultura tradicional gaúcha. O tradicionalismo faz com que a gente traga as famílias para algo bom a fazer, aproximando-as da arte e cultura gaúcha", enaltece.

A programação se concentrará no Pavilhão Multiuso do Centro Administrativo, no Galpão Farroupilha e nos piquetes do acampamento. O Acampamento Farroupilha tem como objetivos resgatar e difundir os hábitos e costumes do povo gaúcho, além de despertar nas pessoas o culto à tradição e à



EDSON LUÍS SCHAEFFER/DIVULGAÇÃO

Piquetes já estão tomando forma no acampamento

cultura e proporcionar o acesso da população a show de talentos regionais e estaduais.

Na área localizada ao lado do Centro Administrativo, onde acontecerá o acampamento, já estão sendo construídos os piquetes, galpões em

madeira. Durante os dias de evento, os tradicionalistas resgatarão os costumes do povo gaúcho com rodas de chimarrão, comidas típicas e muita música. A programação interina ficará por conta de cada entidade e as atrações musicais e

shows serão no Pavilhão Multiuso. Toda a programação terá entrada franca. A realização é da Prefeitura de Teutônia e das entidades tradicionalistas.

NA NATUREZA, TUDO ESTÁ CONECTADO.



PREFEITURA DE
LAJEADO



Responsáveis pela reprodução de mais de 80% das plantas e de dois terços dos alimentos que consumimos, as abelhas desempenham um papel crucial no desenvolvimento da vida no planeta e no equilíbrio dos ecossistemas. Mas embora elas sejam imprescindíveis para todos nós, elas estão desaparecendo.

Aqui em Lajeado nos preocupamos com isso e buscamos mudar esse cenário com o nosso meliponário, uma coleção de abelhas sem ferrão que está disponível para visitação no Jardim Botânico. Nesse espaço queremos ampliar o número de espécies para aumentar a biodiversidade, a polinização e preservar a vida de tudo que está à sua volta.

VISITE VOCÊ TAMBÉM OS 26 HECTARES BEM PRESERVADOS DO NOSSO JARDIM BOTÂNICO.

De segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 19h.
Sábados, domingos e feriados, das 8h às 19h (sem fechar ao meio-dia).
Avenida Carlos Spohr Filho (ERS 413), 3655, bairro Moinhos D'Água.

JARDIM BOTÂNICO

Refúgio na cidade

Sem abelhas não há alimento, mas não é só isso. Sem elas, se impossibilita 80% da reprodução de espécies de árvores e flores da nossa flora. Então, acrescente: sem árvores, sem áreas verdes, sem parques... Por isso, recentemente, estes insetos foram declarados os seres vivos mais importantes do planeta pelo Earth Watch Institute.

Neste contexto, os refúgios para as abelhas são de extrema importância para a conservação e manutenção de seus serviços ecossistêmicos. São áreas onde é possível encontrar alimento e locais para fazer ninho. A bióloga do Jardim Botânico de Lajeado, Edith Ester Zago de Mello, destaca que as áreas verdes urbanas em várias cidades têm se mostrado ótimos espaços que aliam a preservação destas espécies à conscientização ambiental.

Alguns locais da Europa e Brasil têm desenvolvido canteiros floríferos e espalhado estas pequenas trabalhadoras pelas cidades. “No Jardim Botânico de Lajeado, temos o meliponário com algumas colmeias. É singelo, mas tem grande valia para a conscientização da população sobre os riscos da extinção das abelhas. A função dos Jardins Botânicos é preservar a flora. Como podemos fazer isso sem falar da importância das abelhas e demais polinizadores? Impossível.”

No Jardim Botânico de Lajeado, que fica no Bairro Moinhos D'Água, há exemplares de jataí, arapuã, mirim e mandaçaia. Todas nativas e sem ferrão, que voam pela área, polinizando as plantas. “Cultivar jardins melíferos nas nossas casas e manter colmeias de abelhas é valorizar a vida”, recomenda Edith.



Astrapéia
(*Dombeya wallichii*)

Em especial nesta época, destaca-se no Jardim Botânico de Lajeado uma árvore exótica, que floresce no inverno. É a astrapéia, ótima produtora de néctar e pólen - e o deleite das abelhas neste período. A planta é bastante procurada por apicultores e meliponicultores, pois oferece alimento quando a oferta é menor.

Faça sua parte

É possível ajudar as abelhas, que agora buscam alimento por entre ruas asfaltadas, prédios e calçadas. No jardim ou até na sacada, Edith sugere plantar espécies herbáceas como manjerição, sálvia, coentro, zinnia, lavanda, falsa-érica, flor de mel e assa-peixe, que são bastante atrativas. Com mais espaço, aposte nas arbóreas e palmeiras nativas, como o butiá, jerivá, palmito, calandria, ingá, tarumã e as mirtáceas (pitanga, jabuticaba, goiaba-serrana etc.). O Horto Florestal de Lajeado, que fica no Jardim Botânico, dispõe de diferentes mudas. “Seja um cidadão ativo e consciente. Entender que a vida humana depende de outros seres vivos é imprescindível para nos enxergarmos como parte do meio ambiente. Se ele é saudável, nós também. Se estiver doente e com espécies à beira da extinção, nós também estaremos.”

Zum zum

O Jardim Botânico de Lajeado oferece a oficina gratuita **Abelha abelhinha faz zum zum e mel**. Mostra como é a vida destes insetos e sua importância. Para todas as idades. Agende pelo (51) 3982-1107.



PATROCÍNIO:

PREFEITURA DE
LAJEADOa gente se
orgulha
daquiGOV
RS
NOVAS FAÇANHAS

APOIO:

